

FACULDADE AMADEUS – FAMA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

MAYRA ROSANE DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA GESTÃO AMBIENTAL
PARA OS ADMINISTRADORES: um estudo de caso na
Faculdade Amadeus.

ARACAJU-SE
2008

MAYRA ROSANE DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA GESTÃO AMBIENTAL
PARA OS ADMINISTRADORES: um estudo de caso na
Faculdade Amadeus**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Faculdade Amadeus, como requisito para a
obtenção do título de bacharel em Administração.

ARACAJU-SE
2008

MAYRA ROSANE DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA GESTÃO AMBIENTAL PARA OS
ADMINISTRADORES: um estudo de caso na Faculdade Amadeus

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Amadeus,
como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

1º Examinador

Prof. Esp. Vinícius Marques Nejaim
2º Examinador

Prof. MSc. Simone Damm Zogaib Mardones
Orientadora

Mayra Rosane de Oliveira

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), _____ de dezembro de 2008.

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar a importância da inserção da disciplina Gestão Ambiental para a formação dos alunos da Faculdade Amadeus. Trata-se de um estudo de caso realizado com os alunos do último período do curso de Administração. A coleta de dados foi feita através de questionários aplicados aos alunos e entrevistas com o coordenador do curso e a professora da referida disciplina. Os resultados da pesquisa revelam que os cursos de administração devem responder não somente às necessidades do mercado, mas também formar um profissional capaz de solucionar os problemas dentro de um contexto maior de responsabilidade ambiental e de desenvolvimento sustentável. Assim, é necessário ampliar a discussão dos temas e as práticas de gestão ambiental dentro das instituições formadoras, para que os profissionais formados constituam-se em agente transformadores do ambiente em que trabalham e convivem.

Palavras - chave: Ensino de Administração. Gestão Ambiental. Formação de administradores.

ABSTRACT

This article aims to present the importance of discipline insertion of Environmental Management for the training of students of the Faculty Amadeus. This is a case study conducted with students of the course of the last period of Directors. Data collection was done through questionnaires applied to students and interviews with the coordinator of the course and teacher of that discipline. The survey results show that the courses of administration must not only respond to market needs, but also form a professional capable of solving the problems within a context of greater environmental responsibility and sustainable development. It is therefore necessary to broaden the discussion of themes and practices of environmental management within the training institutions so that the professionals would constitute themselves into agent transformers of the environment in which they work and live.

Palavras - chaves: Education Board. Environmental Management. Training of administrators.

LISTAS DE QUADROS

Quadro 1 – Instituições de Ensino Superior do Nordeste.

Quadro 2 – Importância da Disciplina, segundo alunos do curso.

Quadro 3 – Assuntos que fizeram a diferença.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA	10
3	A FORMAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL PARA ADMINISTRADORES	12
	3.1 Gestão Ambiental no Curso de Administração	16
	3.2 Perfil do Gestor com Formação Ambiental	18
4	METODOLOGIA	19
5	ANÁLISE DE RESULTADOS	20
	5.1 A Inclusão da Disciplina no Curso	20
	5.2 A Importancia da Disciplina para a Formação dos Administradores.	21
	5.3 Temas mais Importantes	22
	5.4 Mudanças Pessoais e no Ambiente de Trabalho.....	23
	5.5 Oportunidades de Aprendizagem e Sugestões	24
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	27
	APÊNDICES	28
	APÊNDICE A – Roteiro de entrevista 1 – Coordenador do Curso	29
	APÊNDICE B – Roteiro de entrevista 2 – Professora da Disciplina	30
	APÊNDICE C – Questionário de pesquisa dos alunos	31

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo capitalista que gira em torno do consumismo e do lucro, e por isso mesmo tem gerado enormes descuidos com a natureza e, conseqüentemente, prejuízos ao meio ambiente. A mídia, inclusive já divulga a possibilidade de um colapso da natureza.

Há necessidade, portanto, de uma mudança cultural e comportamental na sociedade e, especificamente nas empresas que produzem e lucram através da exploração dos recursos naturais. Essa mudança demanda administradores com perfil capaz de gerenciar recursos humanos e materiais de uma forma sustentável ecológica, social e economicamente. Para tanto, torna-se necessária uma formação para a Gestão Ambiental.

Diante dessa necessidade perguntamos: Qual a importância/efeito/utilidade da inserção da disciplina Gestão Ambiental na formação dos alunos do Curso de Administração da Faculdade Amadeus? Esse questionamento nos levou a uma série de outras perguntas que nortearam esse estudo: a) Qual o contexto histórico que fundamentou a necessidade de se estudar assuntos referentes à gestão ambiental na formação acadêmica de um administrador? b) Que instituições de ensino superior já inseriram a disciplina em seus cursos de administração? c) De que forma a inserção da disciplina gestão ambiental pode contribuir para a formação de um profissional capaz de solucionar problemas dentro de um contexto de responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável? d) Qual a percepção dos alunos a respeito da importância e aplicabilidade da disciplina em sua atuação como profissionais?

O objetivo geral desse artigo, portanto, foi indicar a importância da formação de administradores social e ambientalmente responsáveis, através das discussões efetivadas durante a disciplina Gestão Ambiental, do curso de Administração da Faculdade Amadeus. Pois sabemos que uma formação adequada deve proporcionar ao administrador o planejamento e a gestão das atividades nas organizações, levando-se em conta o impacto ambiental e social de suas práticas administrativas.

Para Lopes (2000), a desinformação, a falta de consciência dos riscos ambientais, a miséria, as frustrações devido a omissão do poder público tem ligação

com determinantes sócio-econômicas, políticas e culturais. Uma reflexão quanto as formas de organização social, dos determinantes da degradação do meio ambiente, das ações sociais e das pessoas envolvidas deve ser feita para que se obtenha a sustentabilidade.

A degradação do meio ambiente pelo homem juntamente com suas empresas, vem requerendo ações educacionais e é exatamente dentro desse quadro que, principalmente, as instituições de ensino superior tem inserido nas suas propostas curriculares, disciplinas e atividades relacionadas à Gestão Ambiental.

A Faculdade Amadeus foi a pioneira no estado de Sergipe a inserir a disciplina em sua matriz curricular, o que já pode ser considerado um importante passo na formação de seus alunos. Nosso intuito, então, é verificar como tem sido essa formação e que resultados já podemos verificar nas atitudes dos estudantes e/ou administradores.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Desde os tempos primitivos, o planeta vem sofrendo transformações. A capacidade humana de intervir no ambiente natural foi se desenvolvendo de forma muito grande e cumulativa, mais durante muito tempo as modificações provocadas, aparentemente, não foram tão significativas comparadas ao que começou a ocorrer a partir do século XVIII, com Revolução Industrial. Surgiu inicialmente na Inglaterra, e rapidamente se espalhou por outros lugares e com isso promoveu um grande crescimento econômico. Assim abriu um leque para as perspectivas de maior geração de riqueza, pois traria prosperidade e uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Mas o problema de tudo isso foi o crescimento econômico desordenado que veio acompanhado de grande utilização de quantidades de energia e de recursos naturais, que acabaram em degradação contínua do meio ambiente. Com a industrialização vieram vários problemas ambientais, bem como: alta concentração populacional, consumo excessivo dos recursos naturais, contaminação do ar, do solo e das águas e ainda o pior de todos, o desflorestamento.

Os mecanismos e formas de produção e o acréscimo da freqüentes exploração dos recursos naturais trazidos pela Revolução Industrial, generalizaram-se de uma forma totalmente desconcentrada, sem prever as conseqüências para o meio ambiente.

Somente nas duas ultimas décadas do século XX os problemas que estão acontecendo no meio ambiente começaram a ser discutidos em todo o mundo e divulgados para as sociedades em geral.

Um dos problemas visíveis causados pela industrialização é a destinação dos vários tipos de resíduos, principalmente dos que sobram do processo produtivo, que vem afetando o meio ambiente e a saúde humana. Segundo Hendersem (2001), as sociedades industriais passam por mudanças estruturais, procurando realinhar-se em um processo de globalização econômica e tecnológica, levando em consideração as questões ambientais. Para Todd (2001), deve haver uma nova ordem econômica ecológica que explore novas fronteiras, desenvolvendo e preservando, e assim, permitindo que a existência humana se perpetue num ambiente econômica e ecologicamente saudável.

A Conferencia de Estocolmo, em 1972, deu conta da gravidade do problema que está acontecendo com o meio ambiente, tornando-o assim um assunto global, e indicando como sua principal ferramenta a conscientização dos problemas causados pela má gestão das organizações, como um todo.

Essa Conferência veio despertar uma certa consciência ecológica nos países participantes, tornando-se um marco, pois foi a primeira vez que representantes dos governos se uniram para discutir a necessidade de adotar medidas para controlar a degradação ambiental.

Essas recomendações também serviram para a Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992, que tratava da importância da proteção e preservação do meio ambiente nos dias de hoje, considerando assim, uma das prioridades de qualquer organização para um desenvolvimento sustentável. Teve como principal objetivo ajudar as organizações em todo o mundo a buscar e a melhorar os resultados das suas ações sobre o ambiente. De acordo com Viana e Veronese (1992 apud Tachizawa, 2002) ,depois da participação do Brasil na Conferência de Estocolmo, em 1972, o governo brasileiro começou a criar órgãos e departamentos específicos para cuidar das questões ambientais, com legislação e regulamentação específica para o controle ambiental três níveis: o federal, o estadual e o municipal.

Foi exigido que as indústrias fizessem uma adequação e tornassem mais responsáveis no sentido de minimizar o impacto ambiental. Os gastos com proteção ambiental começaram a ser vistos não como um custo, mas sim, como investimentos para o futuro, principalmente como uma grande vantagem competitiva.

Essa nova consciência ambiental foi ganhando dimensão e situou a preservação do meio ambiente como um dos princípios mais fundamentais do homem moderno. Esse princípio converteu-se, por sua vez, em um dos fatores de maior influencia no mercado na década de 90, e assim, as empresas começaram a apresentar soluções para alcançar desenvolvimento sustentável e, ao mesmo tempo, aumentar os lucros de seus respectivos negócios.

A proteção ambiental deixou de ser exclusiva das áreas ligadas ao meio ambiente, para se tornar uma função da Administração, pois está envolvida na estrutura organizacional e interferindo no planejamento ecológico, passando a ser uma atividade importante dentro da empresa. A inclusão da proteção ambiental está

dentro dos objetivos da Administração, que amplia sua área de atuação, incluindo ações de educação e gestão ambiental.

Administradores e empresários, independentemente, introduziram em suas empresas, programas de reciclagem, medidas para poupar energia e outras inovações ecológicas. Essas práticas difundiram rapidamente e logo vários pioneiros negócios desenvolveram sistemas abrangentes de Administração de cunho ecológico. (TACHIZAWA, 2002, p.9).

A administração ambiental está associada a idéia de resolver os problemas ambientais dentro da própria empresa juntos com seus colaboradores, pois a ética e a motivação são elementos importantes para que juntos tragam uma melhoria para a imagem da empresa. Com isso, o gerenciamento ecológico é motivado por uma ética ecológica e por uma preocupação com as futuras gerações e para ter isso, o ponto de partida tem que está na mudança de valores na cultura empresarial.

Um administrador, do ponto de vista ambiental, deve estar preparado para os desafios e encarar com a harmonia as preocupações que vão surgir na sua empresa para que essa se torne ecologicamente correta. Segundo Tachizawa (2002, p.9), “esse novo pensamento precisa ser acompanhado por uma mudança de valores, passando da expansão para a conservação, da quantidade para a qualidade, da dominação para a parceria.” Constituindo o que o autor denomina de “novo paradigma”, com reflexos imediatos nas escolas de formação e preparação de administradores.

3A FORMAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL PARA ADMINISTRADORES

Tendo em vista que as organizações atuais devem estruturar-se levando em consideração a preservação do meio ambiente, torna-se necessário que aqueles que gerenciam tais empresas, estejam capacitados a lidar com as questões ambientais.

Existem pelo menos, duas maneiras de formação do gestor ambiental responsável: uma formação interna e outra externa. A formação interna é aquela que a própria organização oferece educação e treinamento contínuo dos seus empregados, desde o pessoal da alta administração até a base, que é composta pelos empregados mais simples das áreas de produção. A formação interna contribui para uma maior produtividade, pois conta com pessoal de um alto nível de consciência ambiental, obtendo mais sucesso em seu desempenho do que aquelas empresas que não se preocupam com a questão do meio ambiente. Internamente, a organização deve conduzir estes programas de educação com um enfoque que se relacione com o setor econômico ao qual ela pertence.

A formação externa refere-se aquela realizada pelo indivíduo nos cursos de graduação e/ou pós-graduação, fora da organização. Neste trabalho, interessou-nos especialmente, os cursos de graduação, em especial os de Administração.

No caso específico dos cursos de Administração, deve-se responder não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas também mudar o enfoque do administrador como solucionador de problemas, reprodutor das forças produtivas e das relações sociais, para promotor de novas relações produtivas e sociais dentro de um contexto maior de responsabilidade ambiental ecológica e de desenvolvimento sustentável". (ANDRADE, TACHIZAWA, CARVALHO, 2002, p.181)

Formar um profissional qualificado na perspectiva da Gestão Ambiental e Responsabilidade Social implica em um conjunto de ações que afetam o sistema de formação atual nas diversas áreas do conhecimento. Essas ações deve se dar com o objetivo de formar profissionais aptos a dialogar com várias áreas do conhecimento e também conduzir equipes multidisciplinares, pois as questões ambientais precisam ter respostas coerentes com os novos tempos, envolvendo ética e responsabilidade civil em suas decisões.

É por isso que disciplinas e atividades relacionadas à Gestão Ambiental são necessárias à formação do administrador.

3.1 Gestão Ambiental no Curso de Administração.

Segundo Tachizawa (2002), atualmente muito tem se escrito sobre aquecimento global, energia renovável, abertura da economia, acirramento da competitividade empresarial, novas tecnologias, fim dos empregos e demais fatores do gênero. Tais fatores que implicam em mudanças organizacionais devem ser traduzidos em uma linguagem mais simples e abordados em práticas na sala de aula ao longo do curso de Administração. Cria-se dessa forma, uma oportunidade para que o aluno estabeleça uma reflexão para importantes mudanças que queira implementar em suas respectivas organizações ou áreas de interesse, sistematizando conceitos vivenciados no dia-a-dia profissional.

Apesar da importância e necessidade da formação de gestores com essa bagagem ambiental, poucas são as instituições de ensino superior, que já incluíram disciplinas relacionadas a Gestão Ambiental em suas matrizes curriculares. Em pesquisa realizada nos sites das próprias IES da Região Nordeste, podemos constatar que 90% delas, não tem a disciplina ou, se tem, não é obrigatória em sua estrutura/matriz curricular. Isso mostra que muitas dessas instituições não estão preocupadas, ou não se deram conta do que está acontecendo com o nosso planeta e isso se torna mais difícil educar os profissionais que estão entrando no mercado de trabalho para essa conscientização ambiental.

Essa conscientização em relação ao meio ambiente tem que ser repassada às organizações, conduzindo a um novo posicionamento diante de tais questões. Esse posicionamento exige dos gestores empresariais uma grande preparação para fazer frente a tais demandas ambientais, sabendo conciliar essas questões com os objetivos econômicos de sua organização.

Quadro 1
Gestão Ambiental em Cursos de Administração nas Instituições de Ensino Superior do Nordeste.

Nome da Instituição	Disciplinas	Observação
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Gestão Ambiental	Ela é eletiva, ou seja, não obrigatória.
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)		
Universidade Federal da Bahia (UFBA)		Não possui a disciplina
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)		Não possui a disciplina
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco		Não possui a disciplina
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	Gestão de recursos hídricos e meio ambiente	
Universidade Estadual de Santa Cruz		Não possui a disciplina
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)		Não possui a disciplina
Universidade Estadual de Feira de Santana		Não possui o curso
Universidade Católica do Salvador (UCSal)	Gestão da qualidade, produtividade e meio ambiente	
Faculdade Ruy Barbosa (FRB)		Não possui o curso
Universidade Salvador (UNIFACS)		Não possui a disciplina
Universidade Federal do Ceará (UFC)		Não possui a disciplina
Universidade Estadual do Ceará – UECE		Não possui a disciplina
Universidade Regional do Cariri-URCA		Não possui o curso
Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS)	Gestão Ambiental	Eletiva, mais obrigatória
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA		Não possui a disciplina
Centro Universitário do Maranhão (UniCEUMA)		Não possui a disciplina
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)		Não possui a disciplina
Faculdade Amadeus	Gestão Ambiental	
FAZER		Não possui a disciplina
FASE		Não possui a disciplina
Faculdade São Luís de França	Gestão Ambiental	
Unit		
Fanese		

Fonte: Adaptado dos sites das IES pesquisadas (2008).

3.2 Perfil do Gestor com Formação Ambiental

No currículo do curso de Administração podem ser levados em conta vários fatores e aspectos necessários à formação dos administradores. Entre eles, queremos enfatizar, dado o objetivo deste trabalho, os valores de responsabilidade socioambiental, justiça e ética, numa formação humanística que habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural, diversificado e interdependente. É necessário ter uma formação técnica e científica para que possa atuar na administração das organizações desenvolvendo atividades específicas em sua prática profissional e ter competência para empreender, analisar e criticar as organizações, antecipando e promovendo as devidas transformações.

Estes profissionais devem estar preparados para os novos tempos e ter a capacidade de analisar, interpretar e relacionar, ou seja, precisam ser gestores com consciência ecológica e ambiental para que possam se adequar aos cenários sociais com seus conflitos políticos, econômicos, e com a competição de mercados. Também precisam promover e desenvolver a consciência ambiental em seus subordinados, para que juntos estejam sintonizados com o contexto de preservação do meio ambiente e também de crescimento e lucratividade das empresas.

Para Neto (2008), o gestor ambiental qualificado precisa ser crítico, criativo, com habilidades em relações humanas e com capacidade de adaptação às situações novas. Para tanto, um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos específicos são necessários, a fim de, conforme o autor, formar um profissional com as seguintes competências:

- Avaliar os riscos dos investimentos ambientais.
- Avaliar tecnicamente e economicamente as técnicas e práticas gerenciais para minimização dos impactos ambientais adversos.
- Utilizar sistema informatizado aplicados à Gestão Ambiental
- Avaliar os efeitos ambientais causados por resíduos sólidos, poluentes atmosféricos e efluentes líquidos, identificando as consequências sobre a saúde e sobre a economia.
- Identificar as diretrizes aplicadas ao planejamento, gestão e saneamento ambiental.
- Utilizar a legislação ambiental local, nacional e internacional.
- Aplicar a educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida comunitária.
- Realizar estudos e relatórios de impactos ambientais.
- Aplicar as normas de qualidade, meio ambiente e segurança
- Elaborar planejamento de ações de ecoempreendedoras.
- Elaborar programas de gestão de unidades de conservação.

- Elaborar programas de identificação e controle de poluentes. (NETO, 2008, p.1)

Pelo que observamos, e conforme Borger (2008, p.?), “a formação do profissional é interdisciplinar e inclui noções de administração, legislação e economia. O bom gestor ambiental tem conhecimento dessas áreas e consegue aplicá-lo em diferentes contextos, dentro de empresas públicas ou privadas.”

4 METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, inicialmente fizemos uma pesquisa bibliográfica, partindo de um breve histórico da Gestão Ambiental até a necessidade da formação de um profissional administrador preocupado com o meio ambiente. Para essa fase, baseamo-nos em autores como Tachizawa (2002), Dias (2002), que tratam especificamente da Gestão Ambiental da formação do administrador.

Realizamos também um estudo de caso no âmbito do curso de Administração da Faculdade Amadeus. A escolha da faculdade se deu por três razões: a) a disciplina Gestão Ambiental ter sido inserida no curso de Administração, fazendo dessa instituição a pioneira nesse aspecto; b) a facilidade de acesso aos alunos, professores e coordenador do curso para coleta de dados; c) o nosso interesse específico no tema, inclusive para futuros estudos e cursos na área de Gestão Ambiental.

A coleta de dados foi feita através da aplicação de questionário aos alunos que estão cursando a disciplina, com perguntas claras e objetivas para garantir a uniformidade do entendimento. Para a validação do instrumento o questionário foi aplicado inicialmente a quatro alunos do curso, a fim de se verificar a clareza e objetividade das perguntas, depois de validado o instrumento foi aplicado a quatorze alunos que fazem o oitavo período do curso de Administração e também a disciplina Gestão Ambiental.

Duas entrevistas foram realizadas com o coordenador do curso e com a professora da referida disciplina, respectivamente, através dessa técnica foi possível obter dados referentes a: motivos para inserção da disciplina, percepções da importância, necessidade e objetivo dessa disciplina para os alunos, assim como a análise dos efeitos dessas discussões nas atitudes dos alunos. Ressaltamos que as duas entrevistas foram gravadas e transcritas, sendo autorizada, pelos entrevistados, a divulgação das informações.

Essa pesquisa, portanto, tem caráter qualitativo e quantitativo, pois apresenta análise estatística dos dados coletados nos questionários, bem como análise e interpretação das opiniões e percepções dos entrevistados, confrontando e comparando os resultados obtidos com os autores que nos serviram de base teórica.

5 ANÁLISE DE RESULTADOS

A pesquisa foi realizada na Faculdade Amadeus, com 14 alunos do 8º Período (2008.2) e com o coordenador do Curso e a professora da disciplina Gestão Ambiental.

5.1 A inclusão da disciplina no Curso

Em entrevista com o Coordenador do curso e a Professora da disciplina, percebemos que a idéia de incluir tal disciplina no Curso, surgiu da necessidade de que as pessoas precisam ter mais informação a respeito do que está acontecendo com o meio ambiente e através da educação que se pode conscientizar e preparar o profissional para as transformações e exigências relacionadas ao meio ambiente. Como expressa o Coordenador: “Eu tive a preocupação que as pessoas precisavam ser mais sensibilizada na questão do meio ambiente de uma forma geral. Então, foi através da inserção da disciplina na nossa instituição que eu acredito que a gente possa difundir entre os alunos e os alunos se transformarem em multiplicadores justamente no sentido da sustentabilidade no Brasil”.

A professora da disciplina também concorda com esse pensamento e ainda acrescenta que “desde que engressei na instituição, venho colocando essa preocupação de que grandes faculdades, grandes universidades no Brasil e no mundo já tem implantado e felizmente a Faculdade Amadeus foi a pioneira aqui em Sergipe a implantar a disciplina Gestão Ambiental e a demonstrar essa preocupação não só com a disciplina, mas em outras atividades que vem sendo desenvolvidas ao longo dos semestres, pois o meio ambiente é algo que precisa ser preservado, que precisa haver essa aproximação, porque disso depende a nossa sobrevivência e das futuras gerações.

5.2 A importância da disciplina para a formação dos administradores

Na opinião do Coordenador a disciplina “é importantíssima não só para formação dos administradores, como formação de qualquer profissional, seja ele da área e for pensar em atuar em agir profissionalmente sem zelo pelo ambiente de uma forma geral, sem a preocupação com a sustentabilidade, ele está no caminho errado, está fadado a ser descartado no mercado”.

Para a professora, “a importância reside no sentido de que um administrador de empresa que vai estar a frente, comandando a empresa, ele não pode ir para um mercado de trabalho hoje, sem incorporar essa filosofia de vida, essa nova filosofia de gestão, esse novo sistema em gestão de pessoas e ele tem o papel de administrar a empresa com um novo olhar, reduzindo, reciclando, reutilizando, economizando e agregando seus produtos essa preocupação em relação aos impactos do meio ambiente”.

Os alunos pesquisados também em sua maioria (90%) concordam com o Coordenador e com a professora, como se pode ver no quadro abaixo.

Quadro 2
Importância da disciplina, segundo alunos do curso.

Grau de Importância	Nº de Alunos	%
Muito importante	15	75
Importante	5	25
Pouco importante	0	0
Não importante	0	0

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Os alunos justificam essa importância da disciplina de diversas formas. Destacamos aqui opiniões, indicando que os temas estudados conscientizam e esclarecem como proceder enquanto gestores.

“A disciplina Gestão Ambiental nos esclarece como proceder, como uma empresa deve também proceder, obedecendo as leis e preservando o meio ambiente”(Aluno A, 8º Período, 2008.2).

“Tema atual de grande relevância para a sobrevivência dos negócios e do planeta”. (Aluno B, 8º Período, 2008.2).

“Devido a grande repercussão com as questões ambientais, todo o profissional e estudioso necessita estar ciente dessa questão. Sem contar as possibilidades de crescimento pessoal e profissional e amplia mercado de trabalho”. (Aluno C, 8º Período, 2008.2).

5.3 Quantos aos temas mais importantes

Quadro 3
Assuntos que fizeram a diferença

Assuntos	Nº de alunos	%
Responsabilidade Social	10	90
Ecoeficiência	5	5
Sistema de Gestão Ambiental	5	5

Fonte: Questionário aplicado aos alunos.

Na percepção de alguns alunos os assuntos dados foram todos importantes, mas alguns tiveram maior relevância porque é no dia-a-dia deles que são aplicados. Podemos verificar essas opiniões pelos depoimentos registrados.

“Todos os assuntos são importantes, por isso é muito difícil selecionar o que mais me marcou”. (Aluno A, 8º Período, 2008.2).

“Todos os temas são necessários, foram abordados ainda a exemplos reais, como a Petrobrás e a CVRD” (Aluno B, 8º Período, 2008.2).

De acordo com Tachizawa (2002, p.6), “responsabilidade social torna-se importante instrumento gerencial para a capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja seu segmento econômico.” Por isso, os alunos têm razão em colocar esse tema como o mais importante.

Quando questionados a respeito de assuntos que deveriam constar na discussão da disciplina, mas que não o foram, os alunos, de uma forma geral, afirmaram que o conteúdo programático foi além das expectativas.

5.4 Mudanças pessoais e no Ambiente de Trabalho

Entre os alunos pesquisados, 90% afirmam já ter efetuado algumas mudanças em seus comportamentos como: despertar para as questões ambientais,

o descarte do lixo, o uso da água e energia no ambiente domiciliar e passaram a cuidar mais do meio ambiente, evitando jogar lixo nas ruas, até mesmo procurando orientar seus amigos para a mudança de comportamento.

Em relação ao ambiente de trabalho, após o conhecimento do curso, apenas (50%) já efetuaram alguma mudança ambiental. Podemos destacar, de acordo com os alunos, a proteção da saúde no trabalho, a coleta seletiva do lixo, assimilar melhor o SGA da empresa, agir de forma pró-ativa e injetar nos colegas o interesse sobre o meio ambiente.

5.5 Oportunidades de Aprendizagem e Sugestões

Além dos temas aprendidos na disciplina, os alunos afirmaram que a Faculdade também ofereceu outras oportunidades. Entre elas destacaram os seminários com temas de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Semana do Administrador, palestras e o Encontro Interdisciplinar com o tema “Gestão e Educação Ambiental: educar pela pesquisa”, trazendo grandes nomes do país, como Pedro Demo e Genebaldo Dias.

Em relação a outros programas de Gestão Ambiental a serem implementados, o coordenador afirma ‘que ainda em fase de projeto, a gente está pensando em expandir essa disciplina para os demais cursos, que a idéia é sair do curso de Administração pra todos os demais cursos, justamente pelo fato da gente perceber que ela é pertinente e indispensável para a formação profissional.”

Pelo que percebemos, há uma preocupação da instituição em fazer da Gestão Ambiental um tema que atravessa todos os cursos e também está presente nos eventos e atividades da faculdade.

Em relação às sugestões dos alunos , destaca-se que a disciplina seja mudada para outro período para que eles possam se dedicar mais ao estudo dos conteúdos.

Para a professora, que concorda com esse pensamento dos alunos, “a disciplina eu acho que é algo que precisa ser repensada, o que está sendo colocado para a coordenação que a disciplina está acontecendo no último período, (...) porque eles poderiam se dedicar mais a disciplina e desenvolver trabalho, publicar artigos, mas eles não tem tempo disso por conta do tcc.”

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos problemas que as organizações enfrentam é que muitos administradores não estão preparados para enfrentar as mudanças que estão acontecendo no meio ambiente, e com isso as instituições de ensino superior tem cada vez mais a obrigação de formar gestores capazes de fazer relações entre as demandas ambientais com os objetivos econômicos, sociais, políticos e éticos. Pois, como vimos neste trabalho, os problemas ambientais agravados pelo desenvolvimento econômico, através da história, precisam ser combatidos. O planeta dá sinais de não agüentar por muito tempo uma exploração impensada. Daí a necessidade de pessoas com formação para atuar nesse contexto, tentando relacionar preservação do ambiente com desenvolvimento econômico das organizações, o que costumamos chamar de desenvolvimento sustentável.

A formação de profissionais qualificados nesse contexto de gestão ambiental, portanto, deve ser tratada com grande prioridade, pois as organizações tem necessidade de gestores que liderem as mudanças no pensamento do pessoal que venha a comandar. Por isso, dentro da instituição formadora, o objetivo principal deve ser formar um profissional generalista, capaz de dialogar com várias áreas do conhecimento, sabendo conduzir equipes multidisciplinares e sabendo lidar com as questões ambientais, porque essas questões exigem respostas e atitudes coerentes com os novos tempos. Os profissionais requeridos pelo mercado em fase de transformação têm uma grande responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Infelizmente, pelo que percebemos e pesquisamos, as instituições de ensino superior, especificamente do Nordeste, ainda não possuem em sua matriz curricular a disciplina Gestão Ambiental ou similares, com raras exceções. Por isso, deixamos como sugestão ao final deste trabalho que as universidades e faculdades incluam alguma disciplina relacionada ao meio ambiente, como disciplina obrigatória, não só nos cursos de administração, mas sim, em todos os cursos que estão sendo oferecidos nas instituições de ensino. Isso possibilitaria estabelecer relação entre o conhecimento adquirido nas instituições e as questões ambientais.

No que se refere à Faculdade Amadeus, percebemos a importância da disciplina ter sido inserida no curso, inclusive pela confirmação dos alunos e pelas mudanças que eles próprios afirmam ter realizado em suas vidas pessoais e no ambiente de trabalho.

Concluimos que esse trabalho, de alguma forma, nos fez refletir um pouco sobre o papel das instituições de ensino superior no mundo atual, pois elas têm a capacidade e a responsabilidade de promover o desenvolvimento sustentável do meio ambiente entre os alunos e seus colaboradores, entretanto, devem possuir a sustentabilidade como uma política e uma prática de gestão interna, transmitindo valores e saberes de uma forma social e ambiental responsável. Além disso, também nos fez refletir sobre a necessidade de nos tornarmos responsáveis pela nossa própria formação nesse contexto de gestão ambiental, contribuindo para efetivar mudanças necessárias, ao menos, no ambiente em que convivemos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de, TACHIZAWA, Takeshy e Carvalho, Ana Barreiros de. Gestão Ambiental – enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo (SP): Makron Books, 2002.

BORGER, Guilherme. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: um estudo de caso na empresa Dpaschoal filial Uruguaiana. Disponível em: [HTTP://br.monografias.com/trabalhos/gestao-ambiental.shtml](http://br.monografias.com/trabalhos/gestao-ambiental.shtml). Acesso em: 10 dez. 2008.

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental. São Paulo (SP): Atlas, 2002

HENDERSON, Hazel. Um guia para dominar o tigre da nova era – as três zonas de transição. In: THOMPSON, Willian Irwin (org). Gaia: uma teoria do conhecimento. São Paulo: Gaia, 2001.

LOPES, Ighes Vidigal (org.), Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. São Paulo, Editora Atlas, 2000.

NETO, Francisco Eugenio Musiello. As práticas de Gestão Ambiental impostas pelos dirigentes/gerentes e seus reflexos culturais na performance dos empreendimentos hoteleiros de micro e pequeno porte. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/semead/resultado/trabalhoPDF/396.pdf>. Acesso em : 12 dez. 2008.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e responsabilidade corporativa: estragégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002.

TODD, Jonh. Uma categoria econômica baseada na ecologia. In: THOMPSON, Willian Irwin (org). Gaia: uma teoria do conhecimento. São Paulo: Gaia, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de Entrevista 1 – Coordenador do Curso

PROJETO DE PESQUISA

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA GESTÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOS ADMINISTRADORES: Um Estudo de Caso na Faculdade Amadeus.

Este roteiro é um instrumento de coletas de dados para a pesquisa acima referida. As informações coletadas através deste roteiro de entrevista serão utilizadas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (monografia ou artigo científico), exigindo para a conclusão do Curso de Administração da Faculdade Amadeus.

1. Dados do Entrevistado

Nome:
Sexo: () masculino () feminino
Tempo de serviço na empresa:
Tempo de serviço no cargo que ocupa:
Formação:
Graduação:
Especialização:
Mestrado:
Doutorado:

2. O que o senhor pensa a respeito da Gestão Ambiental?

3. Como surgiu a idéia da inclusão da disciplina Gestão Ambiental no Curso de Administração?

4. Qual a importância/necessidade da Gestão Ambiental para a formação dos administradores?

5. Foi realizado algum tipo de avaliação após a inclusão da disciplina e que retorno já chegou ao seu conhecimento?

6. Já existe alguma proposta para a futura da própria disciplina ou outras iniciativas referentes à relação meio ambiente e Administração.

APÊNDICE B – Roteiro de Entrevista 2 – Professora da Disciplina

1. Dados da Entrevistada

Nome: Função: Tempo de serviço no cargo: Formação: Graduação: Especialização: Mestrado:

- 2. O que a senhora pensa a respeito da Gestão Ambiental?**
- 3. Como surgiu a idéia da inclusão da disciplina Gestão Ambiental no Curso de Administração?**
- 4. Qual a importância da disciplina Gestão Ambiental para a formação dos administradores?**
- 5. Qual a proposta/objetivo da disciplina desse curso?**
- 6. Que retorno a Senhora já pode perceber nos alunos em termos de conhecimento (aprendizagem) e atitudes?**
- 7. Quais as lacunas que percebe depois de trabalhar com a disciplina em 3 (três) períodos?**
- 8. Foi realizada alguma mudança na proposta da disciplina de um período para outro? Quais e Por quê?**

APÊNDICE C – Questionário de Pesquisa dos alunos

PROJETO DE PESQUISA

A importância da disciplina Gestão Ambiental na formação dos alunos do curso de Administração da Faculdade Amadeus.

Este questionário é um instrumento de coleta de dados para a pesquisa acima referida. Os dados coletados através deste instrumento serão utilizados para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (monografia ou artigo científico), exigido para a conclusão do Curso de Administração da Faculdade Amadeus. O objetivo principal desta pesquisa é analisar a importância da inserção da disciplina Gestão Ambiental na formação dos alunos de Administração da FAMA.

Somos muito gratos pelas informações concedidas. Certamente contribuirão consideravelmente para este estudo científico.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCIMENTO

- A) Leia com atenção cada uma das questões.
- B) Marque apenas uma alternativa quando a questão for de múltipla escolha.
- C) Nas questões abertas, a sua opinião/pensamento é de fundamental importância.

1. Dados Pessoais:

Idade:							
Sexo: () masculino () feminino							
Período de conclusão do curso: () 2007.2 () 2008.1 () 2008.2							
Profissão:							
Cargo	que	ocupava	antes	de	fazer	o	curso:
Cargo	que	ocupa	após	realização	do		curso:

2. Na sua opinião, qual o grau de importância da disciplina Gestão Ambiental para a sua formação?

() Muito importante () Importante () Pouco importante () Não importante

Por quê?

- 3. Indique por ordem de importância os assuntos que mais marcaram no transcorrer da disciplina:**

1.
2.
3.

- 4. Indique, também, outros assuntos que considera necessários à formação do administrador, mas não foram contemplados na disciplina estudada:**

1.
2.
3.

- 4. No âmbito pessoal, você efetuou algumas mudanças no que diz respeito à preservação do meio ambiente, após ter cursado a disciplina? Quais?**

- 5. E no ambiente de trabalho, que ações você conseguiu implementar após os conhecimentos adquiridos no curso?**

- 6. Que programas ou práticas de Gestão Ambiental você considera possíveis de ser implementadas no seu ambiente de trabalho?**

- 7. Que outras oportunidades de aprendizagem das questões ambientais foram oferecidas pela Faculdade, além da disciplina?**

- 8. Utilize, se possível, o espaço abaixo para colocar suas sugestões ou recomendações relacionada ao tema e disciplina Gestão Ambiental no curso de Administração da FAMA:**

